



Roma, 27 de Março de 2021

Queridos irmãos e irmãs da Renovação Carismática Católica, vocês souberam da renúncia de nosso querido Jean-Luc Moens. Ele nos deixou um comovente exemplo de dedicação à corrente de graça da RCC e CHARIS, dando todas as suas energias em uma situação familiar tão delicada. Com o seu doloroso abandono deixou a CHARIS um exemplo que não esqueceremos e que o acompanharemos com o nosso carinho.

Neste momento de transição, quero que saibam que estou perto de vocês, principalmente com minhas orações. Exorto-vos a olhar para a frente, confiantes na fidelidade do Senhor. Sabemos que temos nas mãos um tesouro destinado a toda a Igreja e devemos continuar com humildade e coragem a propô-lo, sabendo que a corrente da graça do Espírito penetra nos corações com a própria força e alcança os caminhos e lugares onde menos esperamos.

Coragem, portanto, servos do Espírito Santo. Recordo a vocês e a mim as palavras de encorajamento do profeta Ageu que proclamei na Sala Paulo VI no dia 8 de junho de 2019, por ocasião da inauguração do serviço de CHARIS:

“Todavia, ó Zorobabel, tem ânimo, diz o Senhor. Coragem, Josué, filho de Josedec, sumo sacerdote! Coragem todos vós, habitantes da terra, diz o Senhor. Mãos à obra! Eu estou convosco – oráculo do Senhor dos exércitos.” (Ag 2,4).

Coragem, coragem povo todo da RCC, para trabalhar porque estou convosco, diz o Senhor!

O vosso irmão

P. Raniero. Card. Cantalamessa, ofmcap